

**ESQUECER É PERMITIR
LEMBRAR É COMBATER**



**DIREITOS SEXUAIS SÃO
DIREITOS HUMANOS**

DE MAIO

**DIA NACIONAL de
COMBATE ao ABUSO
e à EXPLORAÇÃO
SEXUAL de CRIANÇAS
e ADOLESCENTES**

Criação do Selo Comemorativo: Engenho Novo

DENUNCIE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Faça a sua parte!

Disque-Denúncia Nacional

0800 990500

**De segunda a sexta
das 08:00 às 22:00**

PROCURE O CONSELHO TUTELAR DE SUA CIDADE

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL

A violência sexual praticada em crianças e adolescentes pode se manifestar de diversas formas, sendo as de maior ocorrência, o abuso sexual dentro da própria família e a exploração sexual para fins comerciais, como a prostituição, a pornografia e o tráfico. Todas as suas expressões constituem crime e são, sem dúvida, cruéis violações dos direitos humanos.

As crianças e os adolescentes vulneráveis a esse tipo de violência sofrem danos irreparáveis para o seu desenvolvimento físico, psíquico, social e moral. Esses danos podem trazer conseqüências muito penosas em suas vidas, como por exemplo, o uso de drogas, a gravidez precoce indesejada, distúrbios de comportamento, condutas anti-sociais e infecções por doenças sexualmente transmissíveis.

Grave como a violência, é o muro de silêncio que cerca essa situação, construído pela indiferença da sociedade e pela cultura da impunidade dos agressores, o que se constitui em nova forma de violação às suas vítimas.

Essa conjuntura vem sendo enfrentada, no Brasil, com seriedade, apesar do desafio que representa. Diversos setores da sociedade e do Governo assumiram com coragem a determinação de dizer NÃO à violência sexual praticada em crianças e adolescentes.

Foi com esse propósito que o dia 18 de maio foi instituído pela Lei Federal nº 9.970, como o “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”. Essa data é emblemática em razão do crime que comoveu toda a Nação brasileira, conhecido como o “Crime Araceli”, em que uma menina de oito anos foi cruelmente assassinada, após ter sido estuprada em Vitória, no Espírito Santo.

A intenção é destacar a data para mobilizar e convocar toda a sociedade a participar dessa luta de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, pois ninguém está livre de ser atingido por essa situação. É preciso formar uma consciência nacional para denunciar e romper com esse ciclo de violência e proteger as crianças e os adolescentes brasileiros.